



AVALIAÇÃO *IN VITRO* DA CITOTOXICIDADE DO EXTRATO DE *CROTON LECHLERI* (EUPHORBIACEAE) E SUA EQUIVALÊNCIA COM COMPOSTOS QUINOLÉICOS E AVERMECTINA

KAREN ALMEIDA DA SILVA; ANA LIVIA DO NASCIMENTO; YARA RAPHAELA MAIA DOS SANTOS GOMES; MARIA KAROLINE SALES DE SÁ; ELIETH AFONSO DE MESQUITA

Introdução: As espécies do gênero *Croton*, em especial a *Croton lechleri*, conhecida popularmente como “sangue de dragão”, são utilizadas para diversos fins terapêuticos pela população brasileira. Ensaio *in vitro* avaliando a citotoxicidade desta planta em células de mamíferos saudáveis são escassos. **Objetivos:** Avaliar a toxicidade celular do extrato etanólico da casca de *C. lechleri*, e comparar com compostos comercializados e utilizados na região de estudo, como compostos quinoléicos e avermectinas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com a finalidade básica, de natureza experimental com abordagem quanti-qualitativa. O teste hemolítico foi realizado através da adição do extrato em suspensão de hemácias em soro fisiológico a um hematócrito de 10% de concentrações decrescentes. O ensaio de citotoxicidade foi realizado em células VERO mantidas em cultura de meio RPMI suplementada com soro fetal bovino, onde foram adicionadas 7 concentrações diluídas de 1/2 a partir da solução mãe de 500µg/mL do extrato bruto da *C. lechleri* e dos fármacos Cloroquina (CQ), Hidroxicloroquina (HCQ) e Ivermectina (IVe). A hemólise foi analisada através de um UV/VIS, em intervalos de tempos de 30, 60 e 120 minutos. E a citotoxicidade após 72 horas através do ensaio de redução de resazurina. **Resultados:** Os dados obtidos demonstraram que o extrato de *C. lechleri* em diferentes concentrações e tempos, apresentou baixa ou nenhuma toxicidade aos eritrócitos humanos. No ensaio de citotoxicidade o extrato apresentou CC₅₀ de 218,9 µg/mL, a CQ, HCQ e IVe de 128,5 µg/mL, 191,6 µg/mL e 32,9 µg/mL, respectivamente. **Conclusão:** Observou-se que o extrato etanólico das cascas de *C. lechleri* não apresentou hemólise significativa e que o mesmo apresentou uma citotoxicidade moderada frente às células VERO, evidenciando que esse produto natural é potencialmente seguro para o uso popular, tornando-se viável para a indústria farmacêutica que busca cada vez mais por novos fármacos com eficácia e baixa toxicidade.

Palavras-chave: Croton, Fitoterapia, Hemólise, Plantas medicinais, Toxicidade.